

---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de História B**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 723/1.ª Fase**

14 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

**VERSÃO 1**

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---



# ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

## CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram illustrating the primary colors and white/black:

- AZUL (Blue)
- AMARELO (Yellow)
- VERMELHO (Red)
- BRANCO (White)
- PRETO (Black)

Color mixing examples:

- Amarelo + Azul = Verde
- Amarelo + Vermelho = Laranja
- Vermelho + Azul = Roxo
- Vermelho + Branco = Rosa
- Amarelo + Branco = Amarelo Claro
- Verde + Branco = Verde Claro
- Verde + Preto = Verde Escuro
- Verde + Branco = Verde Claro

Color identification symbols:

- AZUL
- VERDE
- AMARELO
- LARANJA
- VERMELHO
- ROXO
- CASTANHO

BRANCO | PRETO | CINZENTOS

- BRANCO
- PRETO
- CINZA CLARO
- CINZA ESC.

TONS METALIZADOS

- DOURADO
- PRATEADO

TONS CLAROS

TONS ESCUROS

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

---

## GRUPO I

### A APOLOGIA DA RAZÃO HUMANA NO PENSAMENTO EUROPEU DO SÉCULO XVIII

#### O ideário dos iluministas, segundo d'Holbach, na *Enciclopédia* (1751-1772)

Os representantes de uma nação são cidadãos escolhidos que [...] estão encarregados pela sociedade de falar em seu nome, de estipular os seus interesses, de impedir que a oprimam, de contribuir para a administração. [...]

5 Sob o governo feudal, a nobreza e o clero tiveram durante muito tempo o direito exclusivo de falar em nome de toda a nação, ou de serem os seus únicos representantes. O povo, formado [...] pela parte mais numerosa, mais trabalhadora e mais útil da sociedade, não tinha por si o direito de falar; foi forçado a receber, sem murmurar, as leis que alguns grandes combinaram com o soberano. [...] Só depois de os reis terem suportado durante muito tempo os excessos de uma nobreza arrogante e as iniciativas de um clero muito rico e independente, deram  
10 alguma influência à nação nas assembleias que decidiram do seu destino. [...] Precisou-se de leis [...].

Só gradual e muito lentamente é que os governos ganharam estabilidade; baseados inicialmente na força, só se podem manter assentes em leis justas que assegurem as propriedades e os direitos de cada cidadão, e que os defendam da opressão; [...] não pode  
15 haver sociedade duradoura se os direitos de cada um não forem protegidos do poder que quer sempre abusar; esteja em que mãos estiver, o poder torna-se funesto se não estiver bem limitado [...].

Um monarca não pode usufruir de um verdadeiro poder se não governa súbditos felizes e voluntariamente unidos; para que o sejam, é preciso [...] nunca sacrificar os interesses de  
20 todos aos de uma minoria e dar atenção às necessidades de todas as ordens. Nenhum homem é capaz, sem conselhos, sem auxílio, de governar uma nação inteira; nenhuma ordem no Estado pode ter a capacidade de conhecer as necessidades dos outros; por isso o soberano deve ouvir todos os súbditos [...]; mas para que os súbditos se expliquem sem tumulto, convém que tenham representantes, ou seja, cidadãos mais esclarecidos que os  
25 outros, cujas posses os liguem à pátria, cuja posição os coloque em situação de sentir as necessidades do Estado. [...]

Os representantes garantem o respeito pelo povo de quem deriva o seu poder [...] e [cujos] direitos são direitos da nação, imprescritíveis e inalienáveis; por menos atenção que se dê à  
30 razão, ela provará facilmente que o povo pode [...] destituir os representantes que o traíam, que abusem dos seus poderes.

---

Identificação da fonte

Paul-Henri Thiry, barão d'Holbach, «Representantes», in *A Enciclopédia – Textos Escolhidos*, Lisboa, Editorial Estampa, 1974, pp. 169-175 (adaptado)

1. Considerando o pensamento de d'Holbach, na defesa de povos «felizes e voluntariamente unidos» (linhas 18-19), pode definir-se o Iluminismo como um movimento
  - (A) artístico que valorizou a racionalidade do espaço pictórico por meio da perspetiva.
  - (B) literário que visou reencontrar as raízes nacionais nas lendas e nos mitos medievais.
  - (C) religioso que destacou o êxtase místico como forma de conhecer e chegar a Deus.
  - (D) filosófico que privilegiou a razão como motor do progresso das sociedades humanas.
  
2. A ideia de um Estado baseado nos direitos naturais inerentes à condição humana e «em leis justas que assegurem as propriedades e os direitos de cada cidadão» (linhas 13-14) exprime
  - (A) os interesses do clero e da nobreza, preocupados com a manutenção dos seus privilégios.
  - (B) as aspirações da burguesia, detentora de poder económico mas afastada da vida política.
  - (C) a vontade dos sectores mais pobres da sociedade de ver abolida a propriedade privada.
  - (D) o exercício da autoridade absoluta dos monarcas como garantia da ordem estabelecida.
  
3. A crítica dos filósofos iluministas ao Antigo Regime, sistema em que o povo «foi forçado a receber, sem murmurar, as leis que alguns grandes combinaram com o soberano» (linhas 7-8), representava a recusa
  - (A) do absolutismo régio e dos privilégios baseados no nascimento.
  - (B) do parlamentarismo e da participação dos cidadãos na vida política.
  - (C) do liberalismo moderado e da igualdade natural entre os cidadãos.
  - (D) do despotismo esclarecido e da promoção das elites intelectuais.
  
4. A afirmação de d'Holbach «esteja em que mãos estiver, o poder torna-se funesto se não estiver bem limitado» (linhas 16-17) demonstra uma conceção política defensora da
  - (A) manutenção do poder económico nas mãos da grande nobreza.
  - (B) supremacia do poder legislativo sobre o executivo e o judicial.
  - (C) concentração de todos os poderes nas mãos dos monarcas.
  - (D) separação entre os poderes legislativo, executivo e judicial.
  
5. Além de d'Holbach, alguns dos principais filósofos iluministas do século XVIII, apostados em libertar o espírito humano do peso da tradição e em guiá-lo através da «razão» (linha 29), foram
  - (A) Maquiavel, Erasmo e Thomas More.
  - (B) Descartes, Francis Bacon e Galileu.
  - (C) Montesquieu, Voltaire e Rousseau.
  - (D) Aristóteles, Ptolomeu e Galeno.

## GRUPO II

### PORTUGAL NO FINAL DO SÉCULO XIX E NO INÍCIO DO SÉCULO XX: DA CRISE DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL À EXPERIÊNCIA REPUBLICANA

#### Documento 1

##### Empréstimos públicos contraídos por Portugal (1880-1902)

Ano	Montante (em libras)	Taxa de juro (em %)	Objetivo declarado
1880	8 700 000	3	Consolidação de dívida flutuante externa e subsídios a companhias de caminhos de ferro
1884	10 260 000	3	Consolidação de dívida flutuante externa e despesas em geral
1888	17 261 940	4,5	Conversão de empréstimos anteriores, indemnizações por expropriações e despesas em geral
1890	2 526 000	4	Obras públicas
1891	10 000 000	4,5	Consolidação de dívida flutuante externa e despesas em geral
1896	800 000	4,5	Marinha de guerra
1902	34 734 105	3	Conversão de alguns empréstimos anteriores

#### Documento 2

##### Apresentação de um candidato a deputado pelo Partido Republicano (21 de março de 1890)

A opinião democrática, base do Partido Republicano, é muito mais racional do que a teoria do privilégio dinástico e o partido [...] exerce o dever de dar a essa opinião representação condigna no parlamento português. [...] O nome de Bernardino Pereira Pinheiro, conhecido por largos anos de [...] honradez inquebrantável e de constante protesto contra a oligarquia monárquica [...], é o que o Partido Republicano apresenta para mostrar à nação que ela já se não redime sem mudança fundamental das instituições.

Não podem formular esta opinião, que neste angustioso momento agita Portugal inteiro, esses pretendentes que exploram as candidaturas oficiais, com as quais se formam as maiorias em que se apoiam as mais absurdas situações políticas. [...]

Desde que o parlamento português tem sido manchado pelas cenas lastimosas que parecem conduzir mais depressa às cadeiras do poder, e aí ostentar uma política de violência, [...] atentando contra todos os direitos e liberdades cívicas, é preciso que o Partido Republicano mande ao Congresso da nação [...] homens que [...] sejam um poder moral [...] e um protesto veemente contra a ilegalidade e o despotismo.

Face aos acontecimentos do *ultimatum*, e perante um governo que abafa o sentimento da pátria para se ajoelhar perante a Inglaterra, que protege o trono para mutilar a nação, as candidaturas republicanas são a forma mais nítida do protesto da consciência nacional. [...]

O secretário do Diretório, Teófilo Braga

1. Na monarquia constitucional, o exercício do poder pelos partidos Regenerador ou Progressista, os quais «formam as maiorias em que se apoiam as mais absurdas situações políticas» (documento 2, 2.º parágrafo), ficou conhecido por
  - (A) cabralismo.
  - (B) rotativismo.
  - (C) vintismo.
  - (D) setembrismo.
  
2. Refira três dos fatores, presentes nos documentos 1 e 2, que justificaram a crise da monarquia.
  
3. Indique o nome do acontecimento, ocorrido em 1 de fevereiro de 1908, que vitimou o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro D. Luís Filipe.
  
4. Explique, a partir do documento 2, três das opções tomadas durante a Primeira República que visavam a «mudança fundamental» (1.º parágrafo) do sistema político.

---

Identificação das fontes

Doc. 1 – Eugénia Mata e Nuno Valério, «Dívida pública externa e crescimento económico em Portugal (1830-1914)», in *Notas Económicas 11*, in <http://digitalis-dsp.uc.pt> (consultado em 28/11/2014) (adaptado)

Doc. 2 – <http://casacomum.org> (consultado em 29/11/2014) (adaptado)

---

**Página em branco**

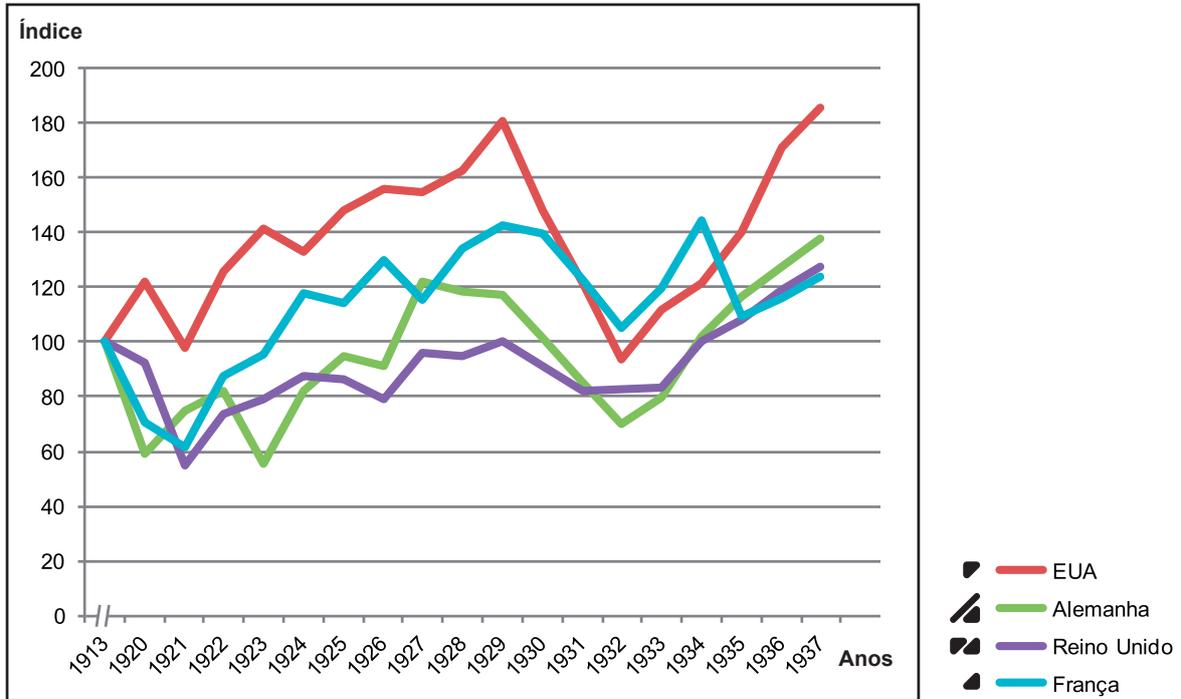
---

## GRUPO III

### O MUNDO CAPITALISTA DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL À DÉCADA DE 1950: DIFICULDADES E REALIZAÇÕES

#### Documento 1

#### Índices anuais de produção industrial (1913-1937) (Índice 100 = 1913)



#### Documento 2

#### Consequências da crise – caricatura na revista *Life* (30 de janeiro de 1931)



"Scuse me, Buddy, is this the bread-line or a run on a bank?"

#### Tradução:

Desculpe-me, companheiro, esta fila é para a sopa dos pobres ou é uma corrida ao levantamento dos depósitos bancários?

**Caminhos para a saída da crise nos EUA**  
– cartaz do *Federal Art Project\** (1936-1941)



**Tradução:**

– O Trabalho Sustenta a América

– Prosperidade

---

\* Programa para o envolvimento de artistas, implementado pela agência Works Progress Administration (WPA), no contexto do *New Deal*.

**A segurança social no Relatório Beveridge (1942)\*\***

Agora, quando a guerra está a destruir todo o tipo de referências, é a oportunidade para usar a experiência adquirida de um novo modo. [...]

A organização da segurança social deve ser considerada apenas como uma parte de uma política global de progresso social. [...]

A segurança social deve ser levada a cabo através da cooperação entre o Estado e o indivíduo. O Estado deve proporcionar segurança através dos serviços e prestações sociais. O Estado, ao organizar a segurança, não deve sufocar a iniciativa, a oportunidade, a responsabilidade; ao estabelecer uma ajuda mínima nacional, deve criar espaço e incentivo para a ação voluntária de cada indivíduo, para que providencie mais do que esse mínimo para si e para a sua família.

---

\*\* Data de apresentação no parlamento britânico; as principais medidas foram decretadas e aplicadas no pós-guerra.

1. O período dos «anos loucos», que se viveu nos EUA após a Primeira Guerra Mundial, ficou também conhecido como a era da
- (A) Grande Depressão.  
 (B) Guerra Fria.  
 (C) prosperidade.  
 (D) globalização.

2. Associe cada um dos fenómenos relacionados com a crise nos EUA, presentes na coluna **A**, com a afirmação correspondente, que consta da coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Superprodução	(1) Quebra acentuada do preço das ações, valores e títulos à venda nas bolsas, por falta de compradores.
(b) Deflação	(2) Fenómeno de desequilíbrio entre a moeda em circulação e os bens disponíveis, marcado por desvalorização monetária e subida dos preços.
(c) <i>Crash</i>	(3) Situação económica, ligada a períodos de crise, caracterizada por uma diminuição global dos preços.
	(4) Processo de fabrico em que há uma uniformização de modelos padronizados, facilitando a produção em série.
	(5) Situação de desequilíbrio em que a oferta de bens cresce mais do que a procura, originando a saturação dos mercados.

3. Explique, a partir do documento 1, três das causas da mundialização da crise de 1929, iniciada nos EUA.

4. Desenvolva, a partir dos documentos de 1 a 4, o seguinte tema:

*Da crise mundial à afirmação do Estado-Providência nas décadas de 1930 a 1950.*

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- problemas sociais no final da década de 1920 e no início da década de 1930;
- saídas da crise nos EUA, na década de 1930: as políticas do *New Deal*;
- triunfo do Estado-Providência nas democracias ocidentais, nas décadas de 1940-1950.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Paul Kennedy, *Naissance et Déclin des Grandes Puissances*, Paris, Éditions Payot, 1989, p. 343 (adaptado)

Doc. 2 – Chester Garde, *in* revista *Life*, 30 de janeiro de 1931, *in* [www.archelaus-cards.com](http://www.archelaus-cards.com) (consultado em 01/12/2014) (adaptado)

Doc. 3 – Vera Bock, *in* [www.loc.gov](http://www.loc.gov) (consultado em 01/12/2014) (adaptado)

Doc. 4 – [www.sochealth.co.uk](http://www.sochealth.co.uk) (consultado em 04/12/2014) (adaptado)

## GRUPO IV

### DO PORTUGAL MARCELISTA AO PORTUGAL DEMOCRÁTICO: OPÇÕES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA

#### Documento 1

«Conversa em Família» de Marcelo Caetano, publicada no *Diário de Lisboa*  
(19 de junho de 1969)

As [minhas] deslocações [à Guiné, a Angola e a Moçambique] revestiram-se de significados que não escaparam à opinião interna e internacional. As manifestações nas províncias ultramarinas foram a expressão eloquente do desejo das populações de se manterem portuguesas e de não serem abandonadas na sua defesa contra os perturbadores da paz.

[...] Somos forçados a enormes sacrifícios de homens e de dinheiro para manter um policiamento militar que proteja vidas e bens. [...] A evolução económica e social das províncias e o progresso das suas populações [...] têm de seguir firmemente [...].

Todos os anos, as Nações Unidas aprovam resoluções acerca da autodeterminação dos territórios portugueses [...]. Eu pergunto se algum governante português consciente e responsável pode ceder a tal intimação. [...]

Entretanto, vamos fazendo face, na medida do possível, aos problemas internos. [...] O governo a que presido afirmou desde início a sua disposição de se dedicar aos problemas da juventude [...]. Não podemos é admitir o regresso às formas primitivas de confrontação de interesses [...]. Qualquer governo tem de assegurar a disciplina das instituições e fazer observar as leis do país. Os contestadores, por esse mundo, costumam agora suscitar a desordem e chamar provocação ao aparecimento das forças que têm por missão manter e restabelecer a ordem. E também faz parte da sua técnica denunciar a repressão das ações ilegais que eles próprios praticam como sendo uma violência do poder.

#### Documento 2

Eleições para a Assembleia Nacional de 1973 – desdobrável de propaganda



1. Refira, a partir dos documentos 1 e 2, três das estratégias utilizadas no período marcelista para «manter e restabelecer a ordem» interna (documento 1, 4.º parágrafo).
  
2. Transcreva dois dos excertos do documento 1 que, segundo o autor, constituem razões para a manutenção das «províncias ultramarinas» (1.º parágrafo).
  
3. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relativos à política externa portuguesa. Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.
  - (A) Transferência efetiva da soberania de Macau para a República Popular da China.
  - (B) Proclamação unilateral da independência da Guiné-Bissau, não reconhecida por Portugal.
  - (C) Criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
  - (D) Reconhecimento por Portugal do direito dos territórios ultramarinos à independência.
  - (E) Assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE.

**FIM**

---

Identificação das fontes

Doc. 1 – *Diário de Lisboa*, 19 de junho de 1969, in <http://casacomum.org> (consultado em 03/12/2014) (adaptado)

Doc. 2 – <http://ephemerajpp.com> (consultado em 03/12/2014)

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>25 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	5 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	25 pontos
	<hr/>
	<b>55 pontos</b>

### GRUPO III

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	25 pontos
4. ....	50 pontos
	<hr/>
	<b>85 pontos</b>

### GRUPO IV

1. ....	20 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>35 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de História B**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 723/1.ª Fase**

---

Critérios de Classificação

12 Páginas

---

**2015**

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

### Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### Itens de construção

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações às respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
<b>3</b>	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
<b>2</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
<b>1</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (C) ..... 5 pontos
2. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) ..... 5 pontos
3. Versão 1 – (A); Versão 2 – (D) ..... 5 pontos
4. Versão 1 – (D); Versão 2 – (B) ..... 5 pontos
5. Versão 1 – (C); Versão 2 – (A) ..... 5 pontos

### GRUPO II

1. Versão 1 – (B); Versão 2 – (C) ..... 5 pontos
2. .... 20 pontos

Tópicos de resposta:

- descontentamento decorrente da posição de subalternidade em relação à «Inglaterra» (doc. 2) OU sentimento de revolta da «consciência nacional» face ao «*ultimatum*» britânico (doc. 2);
- incapacidade do regime monárquico para resolver os problemas económico-financeiros do país (doc. 1) OU insuficiência permanente de recursos financeiros (doc. 1) OU aumento da despesa pública (doc. 1) OU desequilíbrio orçamental OU aumento do défice do Estado (doc. 1);
- situação crónica de contração de novos empréstimos para pagamento de empréstimos anteriores (OU não destinados ao investimento produtivo) (doc. 1) OU incremento significativo dos montantes dos empréstimos contraídos e do respetivo valor das taxas de juro (doc. 1);
- ação da propaganda do Partido Republicano, que apresenta a República como solução para a «mudança fundamental das instituições» (doc. 2) (OU propaganda associada à crise económica – doc. 1 – OU à falta de respeito pelas «liberdades cívicas» – doc. 2) OU crescente participação de candidatos do Partido Republicano em eleições para o «parlamento português» (doc. 2);
- falta de democraticidade (OU de legitimidade OU de racionalidade) da regra do «privilégio dinástico» da monarquia (doc. 2);
- falta de prestígio do parlamento, enredado em «cenas lastimosas» OU em lutas pelas «cadeiras do poder» (doc. 2);
- ambiente de forte crispação política, com acusações de «despotismo» OU de violação de «direitos e liberdades cívicas» (doc. 2);
- insatisfação face às «candidaturas oficiais» (OU ao rotativismo partidário), que não resolviam os problemas do país (doc. 2).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a referência a três dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida nos documentos.</li> </ul>	18	19	20
	4	<b>Nível intercalar</b>	14	15	16
	3	A resposta apresenta a referência a dois dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos.</li> </ul>	10	11	12
	2	<b>Nível intercalar</b>	6	7	8
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada um dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• falhas de coerência na organização dos conteúdos;</li> <li>• falhas na utilização da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• interpretação incipiente da informação contida nos documentos.</li> </ul>	2	3	4

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

3. .... **5 pontos**

Regicídio OU assassinato do rei.

4. .... **25 pontos**

Tópicos de resposta:

- constituição de um governo provisório, após a Revolução do 5 de Outubro, presidido pelo republicano Teófilo Braga (doc. 2);
- realização de eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, a qual tinha a missão de elaborar a primeira constituição republicana;
- aprovação da Constituição de 1911, baseada no programa do Partido Republicano Português (OU nas ideias liberais das Constituições de 1822 e de 1838) OU com algumas influências de princípios socialistas;
- reforço da democracia política para evitar «a ilegalidade e o despotismo» (doc. 2) OU para assegurar o respeito pelos «direitos e liberdades cívicas» (doc. 2);
- substituição do modelo monárquico de regime assente no «privilégio dinástico» do rei (doc. 2) OU instauração do modelo republicano de regime assente na escolha do presidente da República de acordo com a «opinião democrática» (doc. 2) OU alteração na chefia do Estado com a substituição de um rei hereditário por um presidente eleito;
- opção pelo predomínio do poder legislativo sobre o poder executivo nas diferentes áreas da governação OU controlo das ações do governo e do presidente da República por parte do Congresso OU sujeição do presidente da República ao Congresso, que o elegia e o podia destituir;
- afirmação da tradição municipalista, considerada a base de toda a organização política;
- combate à influência da Igreja na sociedade, através de medidas de laicização do Estado OU da Lei da Separação da Igreja e do Estado OU da expulsão das ordens religiosas (OU da nacionalização dos seus bens);
- valorização do papel do parlamento na reforma da sociedade, através de um esforço legislativo na área social (OU laboral OU educativa).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a explicação de três das opções solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida no documento.</li> </ul>	23	24	25
	4	<b>Nível intercalar</b>	18	19	20
	3	A resposta apresenta a explicação de duas das opções solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida no documento.</li> </ul>	13	14	15
	2	<b>Nível intercalar</b>	8	9	10
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera identificação das opções solicitadas OU ausência de individualização de cada uma das opções solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• falhas de coerência na organização dos conteúdos;</li> <li>• falhas na utilização da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• interpretação incipiente da informação contida no documento.</li> </ul>	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO III

1. Versão 1 – (C); Versão 2 – (A) ..... **5 pontos**

2. .... **5 pontos**

**Versão 1: (a) → (5) (b) → (3) (c) → (1)**

**Versão 2: (a) → (4) (b) → (2) (c) → (5)**

3. .... **25 pontos**

Tópicos de resposta:

- domínio da economia mundial pelos EUA, após a Primeira Guerra Mundial, pelo facto de terem sido os fornecedores dos países beligerantes (OU dos mercados mundiais), registando um índice de produção industrial muito elevado (doc. 1);
- dependência acentuada da economia europeia face aos EUA, no decurso e após a guerra, com a produção industrial a baixar cerca de 40% nos principais países (doc. 1) OU com a sua recuperação a assentar nos avultados créditos norte-americanos;
- retirada dos capitais norte-americanos da Europa, na sequência da crise, com consequente falência de bancos e de numerosas empresas (OU com elevada quebra dos índices anuais de produção industrial – doc. 1) OU com desvalorização das moedas europeias e inflação;
- ruína do sistema financeiro global, com falência de bancos e violenta queda do valor das ações OU com a desorganização do sistema de pagamentos internacionais;
- adoção de políticas económicas protecionistas que acentuavam a deflação a nível mundial;
- retração do comércio internacional como consequência da diminuição das compras de produtos e de serviços, por parte dos países industrializados;
- alastramento da crise às colónias e aos países menos desenvolvidos, dependentes das exportações de matérias-primas e de produtos alimentares.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	A resposta apresenta a explicação de três das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida no documento.</li> </ul>	23	24	25
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	18	19	20
	<b>3</b>	A resposta apresenta a explicação de duas das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida no documento.</li> </ul>	13	14	15
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	8	9	10
	<b>1</b>	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera identificação das causas solicitadas OU ausência de individualização de cada uma das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• falhas de coerência na organização dos conteúdos;</li> <li>• falhas na utilização da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• interpretação incipiente da informação contida no documento.</li> </ul>	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Tópicos de resposta:

**Problemas sociais no final da década de 1920 e no início da década de 1930**

- aumento significativo do desemprego e da miséria (doc. 2), associado à diminuição da produção industrial (doc. 1) e em articulação com a quebra da procura;
- ruína de muitos capitalistas, na sequência da queda da produção industrial (doc. 1) (OU do encerramento de empresas) e da crise das bolsas de valores;
- ruína de agricultores, obrigados a destruir *stocks* para conter a deflação OU para provocar o aumento de preços dos produtos agrícolas;
- empobrecimento das classes médias, vítimas da perda de poupanças OU do desemprego OU da crise económica e financeira (docs. 1 OU 2);
- intensificação da agitação social, traduzida em greves e confrontos;
- agudização de comportamentos xenófobos e racistas (OU de comportamentos individuais marcados pelo desespero OU outro exemplo), como consequência da miséria;
- ausência de mecanismos de proteção social (OU de apoio aos desfavorecidos) e consequente apelo a novas formas de intervenção do Estado;
- adesão de muitos dos sectores sociais afetados pela crise a movimentos extremistas defensores de projetos políticos autoritários.

**Saídas da crise nos EUA, na década de 1930: as políticas do *New Deal***

- recurso a princípios do keynesianismo, no contexto da crítica ao liberalismo económico;
- intervencionismo do Estado para combater o desemprego e a miséria (doc. 2) OU para o relançamento da economia (doc. 3);
- adoção de medidas financeiras rigorosas com vista ao combate à especulação OU com vista à subida dos preços através de uma inflação controlada;
- concessão de apoios (OU medidas de regulação) do Estado às atividades produtivas (OU à agricultura e à indústria);
- lançamento de grandes obras públicas pelo Estado, tendo como objetivo a criação de emprego (OU a construção de infraestruturas para o desenvolvimento económico);
- implementação de programas específicos para os artistas plásticos, visando a criação de trabalho (OU a propaganda ao *New Deal*) (doc. 3);
- adoção de medidas de estímulo ao consumo (OU com vista à melhoria do poder de compra dos trabalhadores), para o relançamento da economia (doc. 1);
- resolução dos problemas sociais (doc. 2), como forma de prevenção, por parte do Estado (doc. 3), do risco de soluções de tipo autoritário;
- instituição de medidas de proteção e segurança social (OU instituição do subsídio de doença OU outro exemplo), lançando-se as bases da edificação do Estado-Providência.

**Triunfo do Estado-Providência nas democracias ocidentais, nas décadas de 1940-1950**

- defesa, na sequência das experiências de combate à crise dos anos 30 (doc. 3) (OU das experiências dos governos de Frente Popular OU de unidade nacional), de políticas de intervenção do Estado na economia e no equilíbrio social OU afirmação do papel do Estado regulador e promotor do bem-estar e da justiça social, rompendo com a tradição do capitalismo liberal;
- construção de uma «política global de progresso social» (doc. 4) a partir da degradação das condições de vida provocada pela Segunda Guerra Mundial OU das experiências anteriores («quando a guerra está a destruir todo o tipo de referências, é a oportunidade para usar a experiência adquirida» – doc. 4);
- defesa de políticas de justiça social, no contexto da vitória das democracias na Segunda Guerra Mundial (OU no contexto da necessidade de conter o avanço do comunismo nos países ocidentais);
- organização do sistema de segurança social, respeitando a presença da matriz liberal: «A segurança social deve ser levada a cabo através da cooperação entre o Estado e o indivíduo. [...] O Estado, ao organizar a segurança, não deve sufocar a iniciativa» individual (doc. 4);

- consolidação do Estado-Providência no Reino Unido, influenciada pelo Relatório Beveridge (doc. 4), com um sistema abrangente de medidas (OU com a criação de um Serviço Nacional de Saúde gratuito);
- generalização dos sistemas públicos de educação, de segurança social e de saúde nas democracias ocidentais;
- contributo de correntes políticas, como a social-democracia, combinando a economia de mercado com o alargamento das funções sociais do Estado OU como a democracia-cristã, baseada na doutrina social da Igreja, visando a justiça e a solidariedade;
- crescimento das estruturas governamentais, do funcionalismo público e das despesas dos Estados.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3);</li> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida nos quatro documentos.</li> </ul>	45	48	50
	6	<b>Nível intercalar</b>	38	41	43
	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos: (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1);</li> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos.</li> </ul>	31	34	36
	4	<b>Nível intercalar</b>	24	27	29
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos: (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0);</li> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos.</li> </ul>	17	20	22
	2	<b>Nível intercalar</b>	10	13	15
1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos;</li> <li>• falhas de coerência na organização dos conteúdos;</li> <li>• utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração incipiente da informação contida nos documentos.</li> </ul>	3	6	8	

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO IV

1. .... 20 pontos

Tópicos de resposta:

- aparente liberalização do regime a fim de esvaziar as reivindicações das forças de oposição OU defesa da ideia de «evolução sem revolução» (doc. 2);
- manutenção da posição do governo face à continuidade da guerra colonial para satisfazer a ala conservadora do regime;
- manutenção de um regime de partido único OU enquadramento de personalidades independentes (OU da ala liberal) na UN (OU União Nacional) / ANP (OU Ação Nacional Popular);
- realização de atos eleitorais (doc. 2) manipulados pelo regime OU abertura controlada à existência de movimentos oposicionistas;
- denúncia das tentativas de vitimização das forças de oposição responsáveis pela «desordem» (doc. 1);
- manutenção de uma polícia política OU ação repressiva da PIDE/DGS OU «repressão das ações» consideradas «ilegais» pelo regime (doc. 1);
- existência do Exame Prévio (OU da censura), apesar de algum abrandamento da sua atuação;
- controlo dos meios de comunicação social OU utilização da televisão como instrumento de divulgação das políticas do regime (doc. 1);
- utilização da propaganda para defesa das políticas do regime (docs. 1 OU 2) OU associação do «progresso em paz» (OU do «desenvolvimento económico» OU da «justiça social» OU outro exemplo) ao apoio eleitoral ao regime (doc. 2).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	A resposta apresenta a referência a três das estratégias solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida nos documentos.</li> </ul>	18	19	20
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	14	15	16
	<b>3</b>	A resposta apresenta a referência a duas das estratégias solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização coerente dos conteúdos;</li> <li>• utilização adequada da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos.</li> </ul>	10	11	12
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	6	7	8
	<b>1</b>	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada uma das estratégias solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• falhas de coerência na organização dos conteúdos;</li> <li>• falhas na utilização da terminologia específica da disciplina;</li> <li>• interpretação incipiente da informação contida nos documentos.</li> </ul>	2	3	4

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

2. .... 10 pontos

Excertos:

- o «desejo das populações de se manterem portuguesas»;
- o «desejo das populações [...] de não serem abandonadas na sua defesa contra os perturbadores da paz.»;
- «A evolução económica e social das províncias e o progresso das suas populações [...] têm de seguir firmemente»;
- «Eu pergunto se algum governante português consciente e responsável pode ceder a tal intimação.» [resoluções das Nações Unidas acerca da autodeterminação dos territórios portugueses].

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Apresenta dois dos excertos.	10
1	Apresenta apenas um dos excertos.	5

3. .... 5 pontos

Versão 1: (B); (D); (E); (C); (A)

Versão 2: (E); (B); (D); (A); (C)

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>25 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	5 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	25 pontos
	<hr/>
	<b>55 pontos</b>

### GRUPO III

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	25 pontos
4. ....	50 pontos
	<hr/>
	<b>85 pontos</b>

### GRUPO IV

1. ....	20 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>35 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**